

CARACTERÍSTICAS DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NA ENDODONTIA

Autor(res)

Lígia Bio Razori Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Principais características do hidróxido de cálcio na endodontia. O cimento de hidróxido de cálcio fotoativado pode ser utilizado sobre o pó de hidróxido de cálcio ou sobre a pasta (feita com o pó e água destilada), como também pode ser utilizado como agente capeador direto sobre a exposição pulpar. É um material biocompatível com capacidade de criar um ambiente favorável ao reparo tecidual e estimular a proliferação celular. Após manipulação seu pH é de 10,2 e se eleva para 12,5 em 3 horas, tornando-se altamente alcalino liberando hidróxido de cálcio e favorecendo a atividade antimicrobiana. O hidróxido de cálcio é atualmente a medicação intracanal mais utilizada na endodontia, porém algumas bactérias se apresentam resistentes contra o PH alcalino do hidróxido de cálcio, sendo necessária a associação com o paramonoclorofenol e glicerina para completar a desinfecção dos canais. É um material de proteção pulpar mais aceito na práticas clínicas odontológicas, pois apresenta baixo custo.

Como utilizar?

O pó de hidróxido de cálcio puro deve ser inserido na cavidade com uso do aplicador de pó de hidróxido de cálcio específico, na região mais profunda da cavidade, podendo ficar em contato com a polpa exposta. essencial para a mineralização de ossos e dentes e também está envolvido em funções como divisão celular, contração dos músculos, secreção de hormônios e coagulação sanguínea.

O hidróxido de cálcio também está indicado para o tratamento de reabsorções cervicais externas pós-clareamento de dentes não vitais, pois neutraliza a acidez dos agentes clareadores, reverte o processo inflamatório e promove deposição de tecido mineralizado. Também está indicado para o tratamento de reabsorções cervicais externas pós-clareamento de dentes não vitais, pois neutraliza a acidez dos agentes clareadores, reverte o processo inflamatório e promove deposição de tecido mineralizado.

Dente não vital e o elemento dental cuja polpa não apresenta mais vitalidade, ou seja, não apresenta mais circulação sanguínea.